

2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Paredes



TERRITÓRIO

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

COMPETITIVIDADE

ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO

TRANSPORTES E MOBILIDADE

2019

Índice Geral

1 Movimentos pendulares	3
1.1 Destinos dos movimentos pendulares	3
2.2 Origem dos movimentos pendulares	11
2. Principais meios de transporte.....	13
3 Acidentes de viação.....	21

Índice de Figuras

Figura 1: Percentagem da população residente no concelho de Paredes que trabalha ou estuda no município e fora, na freguesia de residência ou fora	3
Figura 2. Percentagem da população residente em Paredes que se desloca para fora do concelho de acordo com a finalidade.....	4
Figura 3. Percentagem da população residente em Paredes que se desloca para fora do concelho de acordo com a região de destino.....	4
Figura 4. Percentagem da população residente no concelho de Paredes que trabalha ou estuda fora do concelho de acordo com o destino.....	5
Figura 5. Proporção da população residente que trabalha ou estuda noutra município (%) por Local de residência em 2011.....	7
Figura 6. Proporção da população residente por freguesia que trabalha ou estuda no município e fora em 2011	8
Figura 7. Proporção da população residente por freguesia que trabalha ou estuda na própria freguesia ou noutra do concelho em 2011	8
Figura 8. Proporção da população residente que trabalha ou estuda noutra município (%) de acordo com o local de destino em 2011.....	10
Figura 9. Percentagem da população residente fora do concelho que se desloca para Paredes de acordo com a finalidade:.....	11
Figura 10. Percentagem da população residente fora do concelho que se desloca para Paredes de acordo com a origem.....	12
Figura 11. Percentagem da população residente fora do concelho que se desloca para Paredes de acordo com a origem.....	13
Figura 12. Transporte mais utilizado (%) nos movimentos pendulares pela população residente no concelho de Paredes.....	15
Figura 13. Movimentos pendulares (%) por transporte público, por freguesia:.....	17
Figura 14. Movimentos pendulares (%) por meio de transporte:.....	19

Índice de Quadros

Quadro 1 - Destinos dos movimentos pendulares da população residente no concelho de Paredes.....	5
Quadro 2. Proporção da população residente que trabalha noutra município (%) por freguesia de residência em 2011:	6
Quadro 3. População residente fora do concelho que se desloca para o concelho de Paredes de acordo com a origem.....	12

Quadro 4. População residente que se desloca para trabalhar ou estudar de acordo com o meio de transporte	14
Quadro 5. Transporte utilizado nos movimentos pendulares pela população residente no concelho de Paredes.....	16
Quadro 6 Duração média dos movimentos pendulares (min) da população residente empregada ou estudante que utiliza modo de transporte coletivo por Local de residência em 2011:	20
Quadro 7. N° de acidentes com mortos ou feridos graves de acordo com a natureza do acidente.....	21
Quadro 8. N° de acidentes com mortos ou feridos graves de acordo com a natureza do acidente:.....	21

Discussão Pública

1 Movimentos pendulares

Do ponto de vista da mobilidade, o concelho de Paredes apresentava em 2011 (Censos INE) 9194 entradas no Município e 15118 saídas, para trabalhar ou estudar.

1.1 Destinos dos movimentos pendulares

Dos 50877 residentes no Município de Paredes, que trabalha ou estuda, cerca de 70 % desloca-se dentro do Concelho que reside, num total de 35759. Sendo que destes 55% fazem-no dentro da sua freguesia de residência.

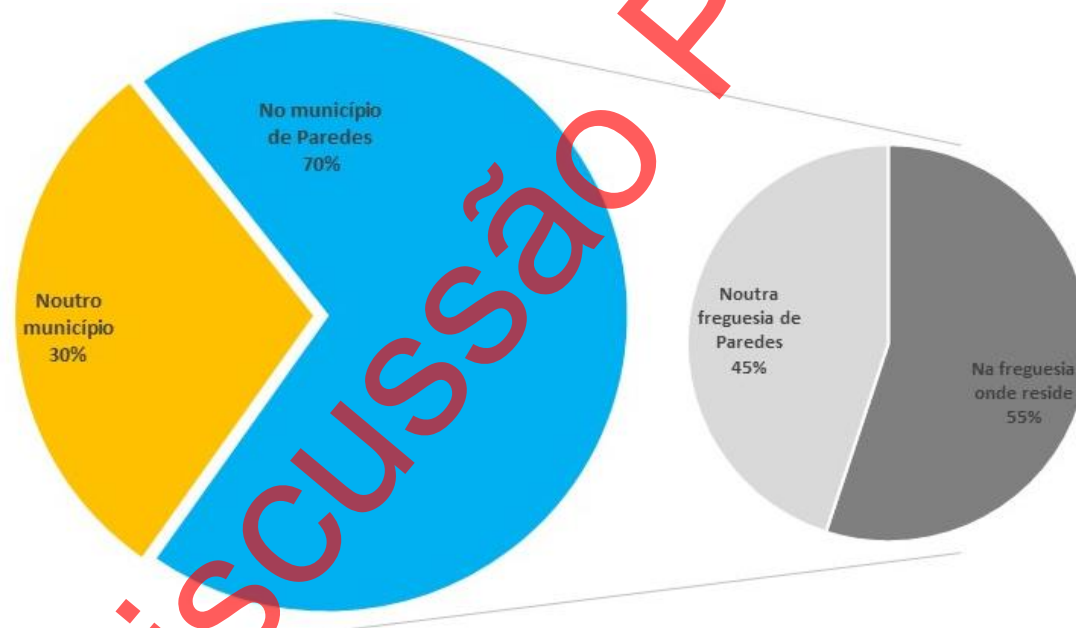


Figura 1: Percentagem da população residente no concelho de Paredes que trabalha ou estuda no município e fora, na freguesia de residência ou fora.

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística, INE

Os movimentos pendulares geram a saída de 15118 indivíduos do concelho de Paredes, sendo que destes 12.097 (80%) deslocam-se para trabalhar e 3021 (20%) para estudar.

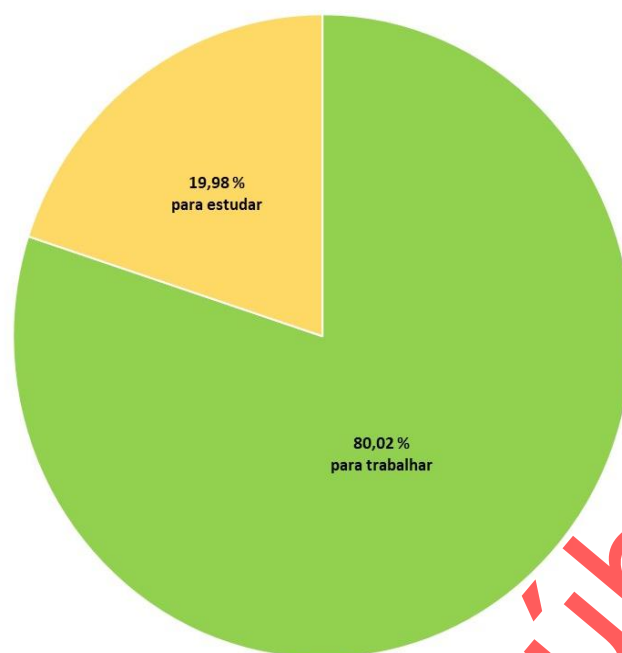


Figura 2. Percentagem da população residente em Paredes que se desloca para fora do concelho de acordo com a finalidade.

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística, INE.

Dos 15118 residentes no Município que trabalha ou estuda fora do Concelho, 56% deslocam-se para um Concelho dentro da Área Metropolitana do Porto, 39% para a região do Tâmega e apenas cerca de 5% para outras regiões.

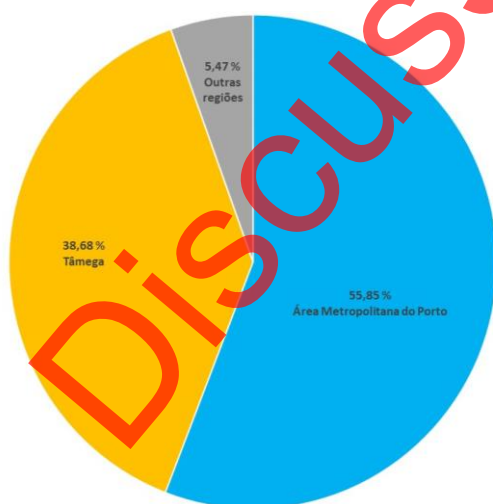


Figura 3. Percentagem da população residente em Paredes que se desloca para fora do concelho de acordo com a região de destino.

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística, INE.

O principal destino dos movimentos pendulares da população residente em Paredes é o Município do Porto (26%), seguido de Penafiel (17%), de Valongo (13%), de Paços de Ferreira (13%) e de Lousada (6%).

Localização geográfica	Total n.º	Empregada	Estudante	Total %
Portugal	15118	12097	3021	100
Área Metropolitana do Porto	8444	6499	1945	55,9
Arouca	4	4	0	0,03
Espinho	18	17	1	0,1
Gondomar	515	431	84	3,4
Maia	782	685	97	5,2
Matosinhos	520	464	56	3,4
Oliveira de Azeméis	4	4	0	0,03
Porto	3890	2871	1019	25,7
Póvoa de Varzim	18	18	0	0,1
Santa Maria da Feira	37	36	1	0,2
Santo Tirso	127	108	19	0,8
São João da Madeira	12	12	0	0,1
Trofa	39	38	1	0,3
Vale de Cambra	2	2	0	0,01
Valongo	2032	1421	611	13,4
Vila do Conde	55	49	6	0,4
Vila Nova de Gaia	389	339	50	2,6
Tâmega	8444	4949	898	38,7
Lousada	920	811	109	6,1
Paços de Ferreira	1895	1631	264	12,5
Penafiel	2605	2144	461	17,2
Restantes concelhos do Tâmega	427	363	64	2,8
Outras regiões	827	649	178	5,5

Quadro 1 - Destinos dos movimentos pendulares da população residente no concelho de Paredes.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE

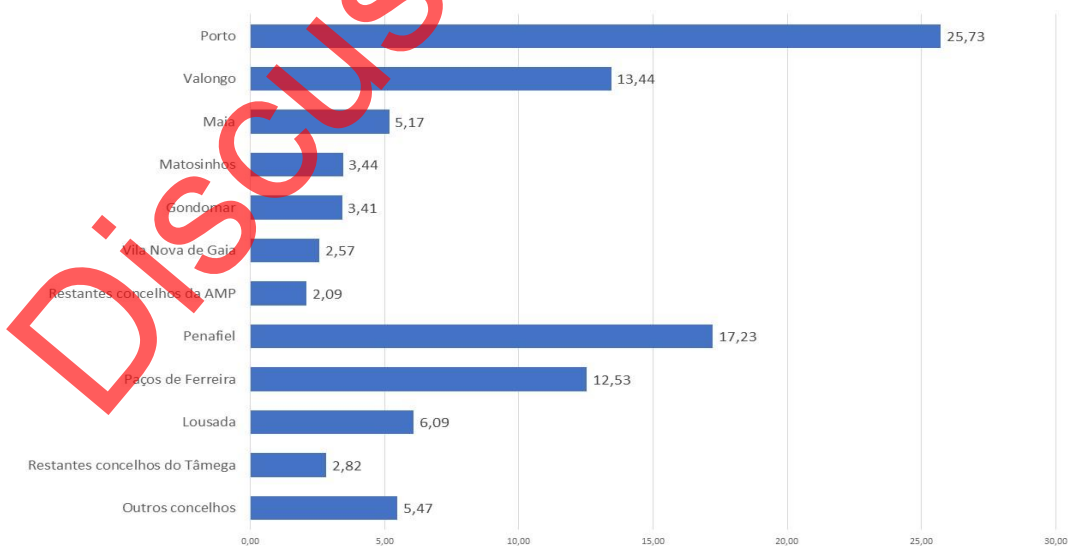


Figura 4. Percentagem da população residente no concelho de Paredes que trabalha ou estuda fora do concelho de acordo com o destino.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

Numa análise por freguesia, verifica-se que, na sua maioria, os movimentos pendulares acontecem para dentro do próprio Município, existe, contudo, um pequeno grupo, composto por freguesias do sul, em que o peso dos movimentos pendulares para fora do Concelho é maior, são os casos das freguesias de Aguiar de Sousa (54%), Cete (49%), Recarei (49%), Sobreira (48%) e Parada de Todeia (46%). A facilidade de acesso ao transporte ferroviário e a atração da Área Metropolitana pode explicar este fenómeno.

Localização geográfica	2011 %
PAREDES	30,86
Aguiar de Sousa	54,19
Astromil	26,60
Baltar	23,41
Beire	35,95
Cete	49,97
Cristelo	19,25
Duas Igrejas	16,92
Gandra	36,78
Lordelo	25,27
Louredo	20,68
Parada de Todeia	47,10
Paredes	27,18
Besteiros	21,14
Bitarães	35,25
Castelões de Cepeda	38,33
Gondalães	20,28
Madalena	27,90
Mouriz	27,38
Vila Cova de Carros	19,95
Rebordosa	18,65
Recarei	49,51
Sobreira	49,87
Sobrosa	26,75
Vandoma	19,01
Vilela	19,23

Quadro 2. Proporção da população residente que trabalha noutro município (%) por freguesia de residência em 2011:

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

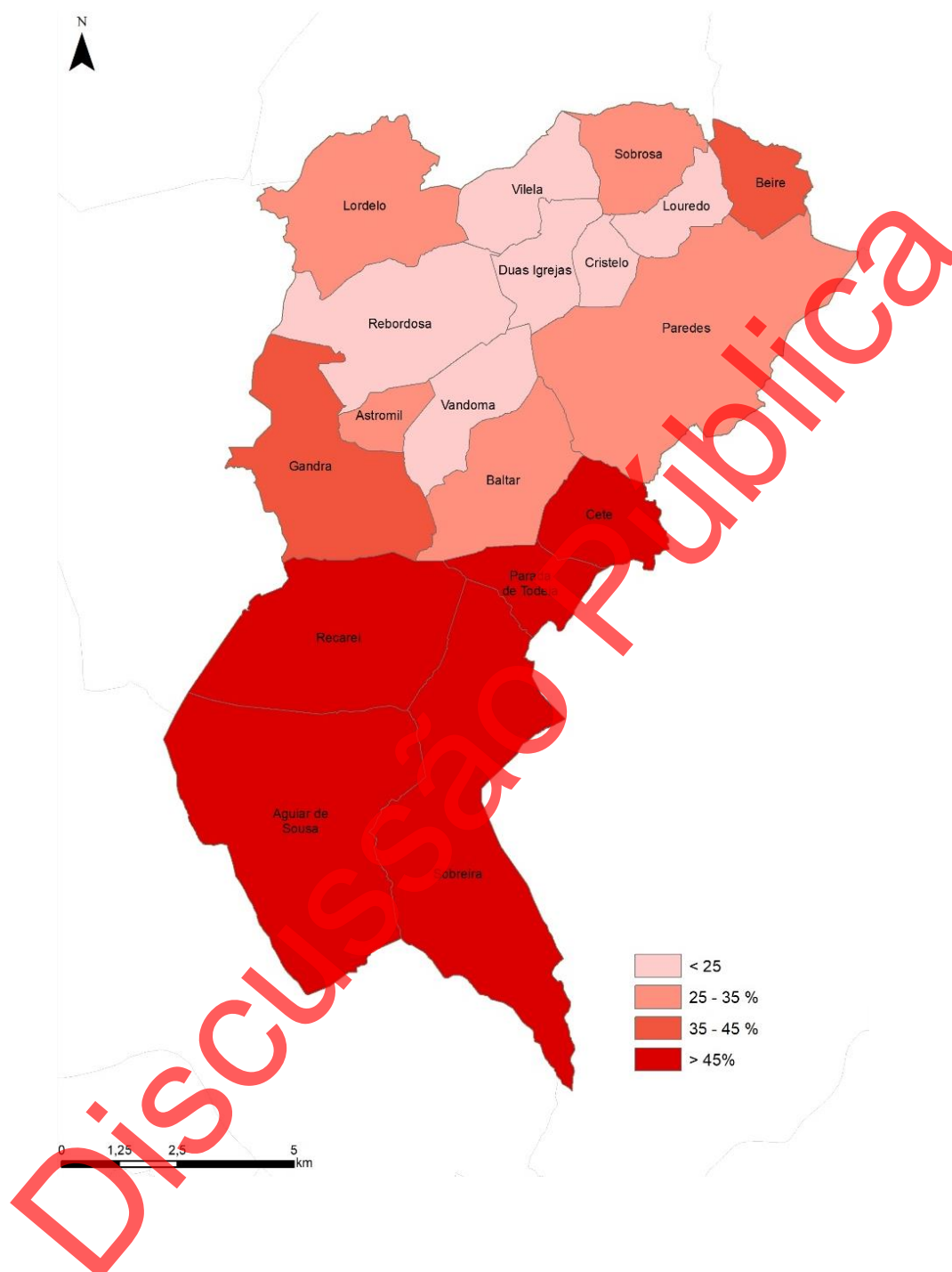


Figura 5. Proporção da população residente que trabalha ou estuda noutra freguesia (%) por Local de residência em 2011.

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística, INE.



Figura 6. Proporção da população residente por freguesia que trabalha ou estuda no município e fora em 2011

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística, INE.

Analisando apenas os movimentos pendulares que acontecem dentro do próprio Concelho, verifica-se que em algumas freguesias esses movimentos acontecem preferencialmente para dentro da própria freguesia, com realce para as freguesias de Lordelo (79%) e Rebordosa (72%). Noutras freguesias esses movimentos são maioritariamente para fora das freguesias, destacando-se Astromil (83%), Parada de Todeia (68%) e Louredo (68%).



Figura 7. Proporção da população residente por freguesia que trabalha ou estuda na própria freguesia ou noutra do concelho em 2011

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística, INE.



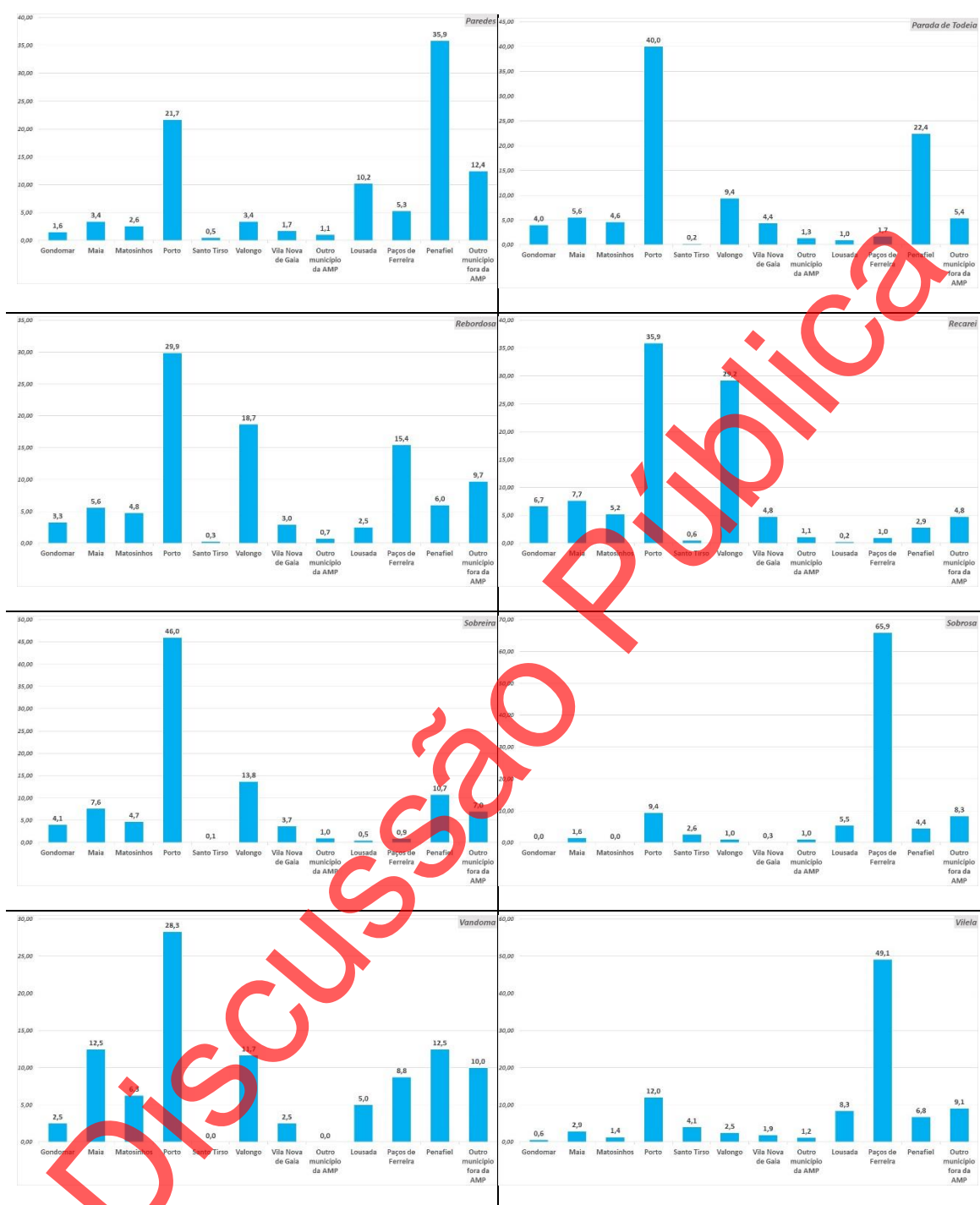


Figura 8. Proportão da população residente que trabalha ou estuda noutro município (%) de acordo com o local de destino em 2011.

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística, INE.

Ao analisarmos o destino dos movimentos pendulares para fora do Concelho por freguesia, observamos tendências muito distintas entre as várias freguesias, sendo possível distinguir dois grandes grupos, um em que o destino principal é o Porto, constituído pelas freguesias da Sobreira (46%), Parada de Todeia (40%), Recarei (36%), Astromil (34%), Aguiar de Sousa

(33%), Baltar (33%), Rebordosa (30%) e Vandoma (28%), e outro que maioritariamente se desloca para um dos três Concelhos vizinhos do Tâmega.

Nas freguesias de Cete (42%), Paredes (36%) e Cristelo (27%) os movimentos pendulares destinam-se maioritariamente para Penafiel; nas freguesias de Beire (56%) e de Louredo (23%) para Lousada; e nas freguesias de Sobrosa (66%), Lordelo (54%), Vilela (49%) e Duas Igrejas (29%) para Paços de Ferreira. De referir ainda o caso da freguesia de Gandra que contraria estas tendências, pois a maioria dos movimentos pendulares (46,61%) são realizados para Valongo.

2.2 Origem dos movimentos pendulares

Os movimentos pendulares geram uma entrada de 9194 indivíduos no Concelho sendo que destes 82% se desloca para trabalhar e 18% para estudar.

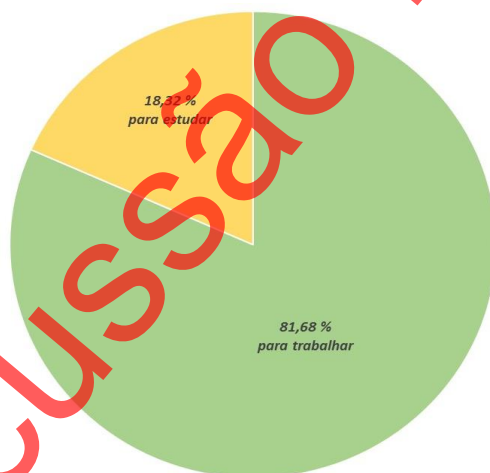


Figura 9. Percentagem da população residente fora do concelho que se desloca para Paredes de acordo com a finalidade:

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística, INE.

A origem destes movimentos pendulares que têm como destino Paredes é essencialmente de concelhos do Tâmega (50,69%) e da Área Metropolitana do Porto (42,57%).

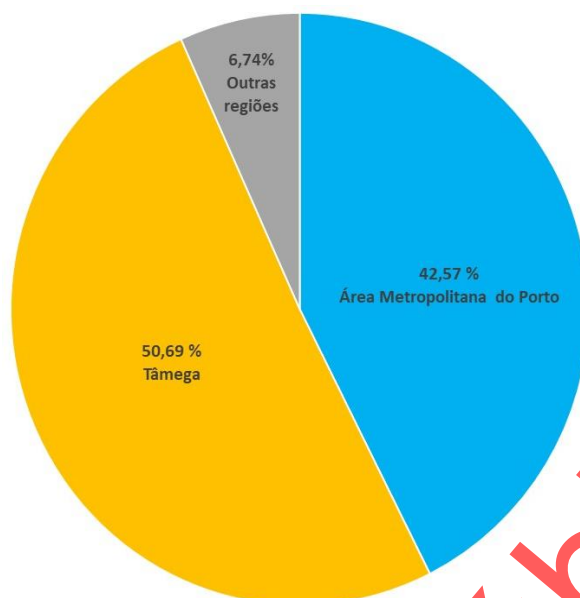


Figura 10. Percentagem da população residente fora do concelho que se desloca para Paredes de acordo com a origem.

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística, INE.

Localização geográfica	Total	Empregada	Estudante	Total
Portugal	9194	7510	1684	100
Área Metropolitana do Porto	3914	3258	656	42,57
Arouca	6	3	3	0,07
Espinho	13	10	3	0,14
Gondomar	655	514	141	7,12
Maia	374	317	57	4,07
Matosinhos	289	244	45	3,14
Oliveira de Azeméis	8	3	5	0,09
Porto	457	408	49	4,97
Póvoa de Varzim	24	17	7	0,26
Santa Maria da Feira	49	28	21	0,53
Santo Tirso	133	101	32	1,45
São João da Madeira	5	4	1	0,05
Trofa	40	29	11	0,44
Vale de Cambra	3	1	2	0,03
Valongo	1535	1345	190	16,70
Vila do Conde	48	29	19	0,52
Vila Nova de Gaia	275	205	70	2,99
Tâmega	4660	3816	844	50,69
Lousada	878	747	131	9,55
Paços de Ferreira	1573	1334	239	17,11
Penafiel	1740	1369	371	18,93
Restantes concelhos do Tâmega	469	366	103	5,10
Outras regiões	620	436	184	6,74

Quadro 3. População residente fora do concelho que se desloca para o concelho de Paredes de acordo com a origem.

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística, INE.

Numa análise dos movimentos pendulares por Concelho de origem, destacam-se claramente: Penafiel (18,9%), Paços de Ferreira (17%) e Valongo (16,7%), o que demonstra a atração que

Paredes exerce sobre os seus vizinhos. Num segundo grupo, com valores um pouco mais baixos surgem outros dois Concelhos, Lousada (9,5%) e Gondomar (7%).

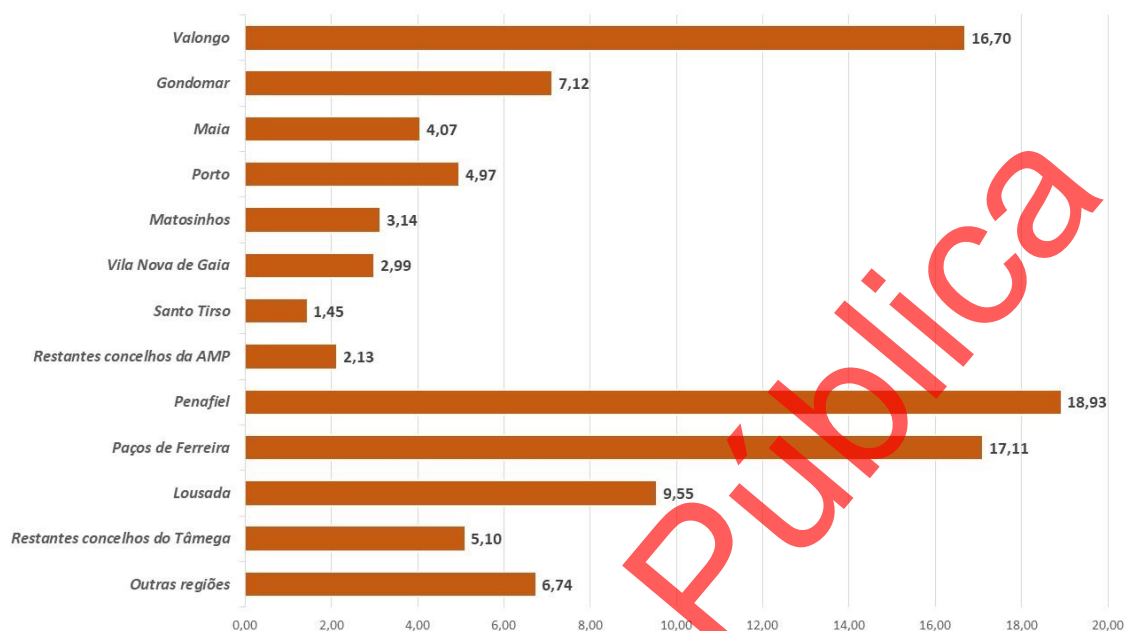


Figura 11. Percentagem da população residente fora do concelho que se desloca para Paredes de acordo com a origem

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística, INE.

2. Principais meios de transporte

No que se refere ao meio de transporte mais utilizado nos movimentos pendulares por local de residência, Paredes apresenta um padrão muito semelhante ao retrato nacional e existente na Área Metropolitana do Porto, privilegiando grandemente a utilização do automóvel, seguido das deslocações a pé e de autocarro em terceiro lugar, e com valores muito residuais ao nível da utilização da bicicleta. O que diferencia Paredes dos valores nacionais e metropolitanos é o facto de apresentar valores superiores ao nível da utilização do comboio, e ter uma percentagem ligeiramente inferior ao nível da utilização do automóvel e ligeiramente superior nas deslocações a pé.

Localização geográfica	Total	A pé	Automóvel ligeiro	Autocarro	Transporte coletivo da empresa ou da escola	Comboio	Bicicleta	Outro
	N.º	%	%	%	%	%	%	%
Portugal	5920531	16,4	61,6	11,8	3,2	2,9	0,5	3,5
Norte	2051031	16,9	62,2	11,8	4,1	1,3	0,3	3,3
Área Metropolitana do Porto	1011993	15,9	62,5	12,4	2,1	1,7	0,3	5,1
Santo Tirso	40362	17,7	64,7	11,1	2,8	1,5	0,2	2,0
Trofa	23159	15,6	66,7	7,9	3,3	3,5	0,5	2,7
Espinho	16467	25,7	55,9	5,9	2,6	7,4	0,8	1,8
Gondomar	98104	12,9	59,7	20,0	2,0	1,2	0,1	4,0
Maia	84108	11,2	69,9	10,2	1,6	1,1	0,2	5,9
Matosinhos	102249	16,1	61,1	13,0	1,2	0,3	0,4	8,0
PAREDES	50877	17,8	58,9	10,0	5,3	5,1	0,2	2,8
Porto	123273	21,6	51,4	17,1	0,8	0,6	0,2	8,2
Póvoa de Varzim	36457	22,1	60,1	7,5	2,3	0,2	1,6	6,1
Valongo	56183	16,4	60,7	13,1	1,8	6,4	0,2	1,3
Vila do Conde	45562	16,2	62,2	7,9	4,4	0,3	0,6	8,4
Vila Nova de Gaia	173941	13,7	62,6	14,3	1,6	2,0	0,2	5,5
Arouca	12111	14,7	63,9	11,6	5,6	0,1	0,2	3,9
Santa Maria da Feira	82757	12,1	72,4	8,5	2,6	1,0	0,5	3,0
Oliveira de Azeméis	40914	15,7	72,7	6,2	1,6	0,4	0,6	2,9
São João da Madeira	13275	27,7	66,7	3,2	0,7	0,5	0,2	1,0
Vale de Cambra	12194	13,1	74,9	5,6	3,4	0,1	0,1	2,8

Quadro 4. População residente que se desloca para trabalhar ou estudar de acordo com o meio de transporte

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística, INE.

Nos movimentos pendulares, o meio de transporte mais utilizado pela população residente é sem dúvida o automóvel ligeiro, como condutor ou passageiro, com cerca de 29954 viagens, o que significa cerca de 59% do total de movimentos pendulares.

A deslocação a pé é o segundo meio de transporte mais utilizado e estará estreitamente ligado ao conjunto da população que trabalha/estuda na mesma freguesia que reside, e que por isso, efetua percursos mais curtos, tornando viável este tipo de deslocação.

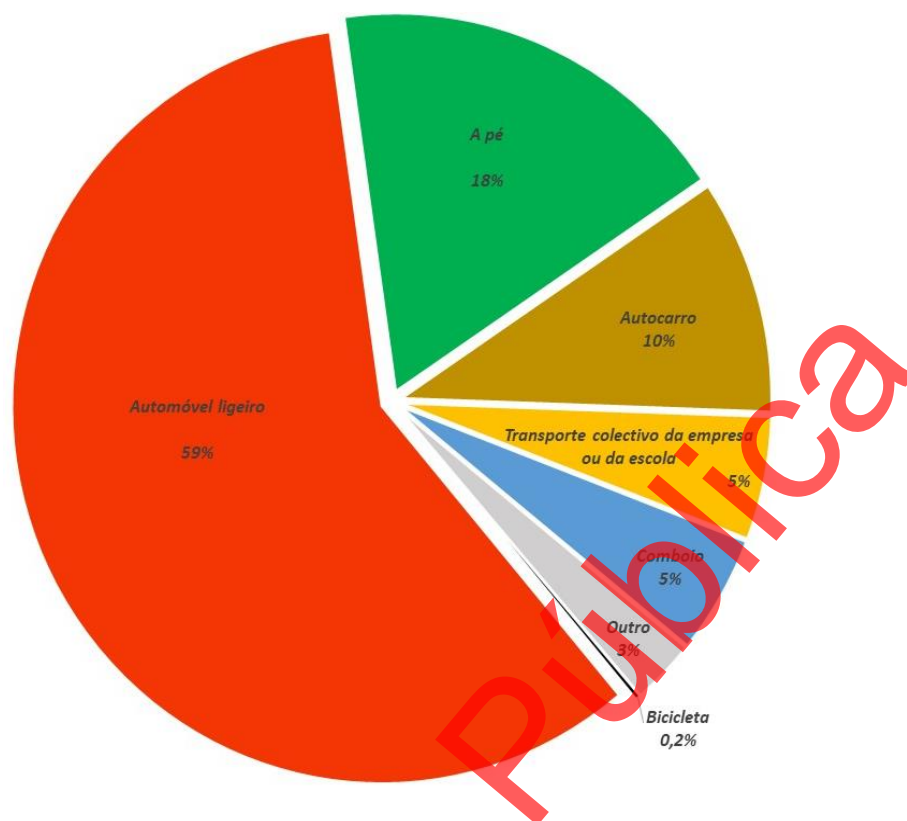


Figura 12. Transporte mais utilizado (%) nos movimentos pendulares pela população residente no concelho de Paredes:

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística, INE.

O transporte público é utilizado por 15% da população residente, 10% utilizam o autocarro e 5% o comboio. Em termos internos existem diferenças entre freguesias no que se refere á escolha do transporte público, distinguindo-se claramente as que privilegiam o autocarro das que utilizam o comboio.

Em termos globais as deslocações de autocarro surgem em terceiro lugar, com cerca de 10%, sendo mais expressiva em determinadas freguesias, como veremos a seguir numa análise por freguesia. O mesmo acontece com a utilização do comboio que surge em quarto lugar conjuntamente com o transporte feito pelas próprias empresas e/ou escolas com cerca de 4% e que tem uma distribuição geográfica muito própria.

Localização geográfica	Total	A pé	Automóvel ligeiro	Autocarro	Transporte coletivo da empresa ou da escola	Comboio	Bicicleta	Outro
	N.º	%	%	%	%	%	%	%
PAREDES	50877	17,8	58,9	10,0	5,3	5,1	0,2	2,8
Aguiar de Sousa	889	9,3	57,8	14,1	10,7	6,9	0,1	1,1
Astromil	660	8,0	65,9	10,2	11,5	1,1	0,2	3,2
Baltar	2852	22,9	61,9	6,5	4,3	1,9	0,1	2,5
Beire	1187	13,7	53,3	15,7	10,7	2,8	0,3	3,5
Cete	1864	9,2	57,7	8,7	6,8	16,3	0,0	1,3
Cristelo	1100	18,0	57,5	14,5	4,1	1,5	0,6	3,8
Duas Igrejas	2234	20,6	50,7	16,8	5,7	0,5	0,4	5,3
Gandra	4200	9,2	64,0	13,8	8,6	1,6	0,5	2,3
Lordelo	5539	28,5	56,5	8,4	3,0	0,2	0,1	3,3
Louredo	830	11,9	56,6	14,1	9,9	1,2	0,5	5,8
Parada de Todeia	1133	7,1	49,1	10,0	11,9	20,6	0,1	1,3
Paredes	12226	16,7	64,1	8,9	3,5	4,8	0,1	1,9
Besteiros	852	8,8	58,6	19,5	5,8	1,9	0,5	5,0
Bitarães	1798	12,5	63,7	12,7	4,8	4,3	0,2	1,8
Castelões de Cepeda	5571	21,2	66,1	3,0	2,4	6,6	0,0	0,6
Gondalães	767	13,0	59,5	16,6	2,7	1,8	0,3	6,1
Madalena	1093	19,9	61,8	9,0	2,5	4,8	0,0	2,2
Mouriz	1748	12,3	66,6	11,4	4,9	2,7	0,1	2,0
Vila Cova de Carros	397	8,6	52,6	26,7	6,5	2,3	0,0	3,3
Rebordosa	5307	22,6	63,0	8,3	2,0	0,9	0,3	2,9
Recarei	2592	13,3	54,5	6,8	3,4	19,9	0,1	1,9
Sobreira	2524	16,2	48,8	4,6	6,5	23,0	0,0	1,0
Sobrosa	1510	22,0	52,0	13,9	6,4	0,6	0,3	4,8
Vandoma	1378	14,8	61,8	12,1	5,7	0,7	0,4	4,6
Vilela	2852	20,1	51,5	13,1	8,7	0,8	0,3	5,5

Quadro 5. Transporte utilizado nos movimentos pendulares pela população residente no concelho de Paredes.

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística, INE.

Numa análise por freguesia pode aferir-se que em todas elas o meio de transporte mais utilizado nos movimentos pendulares continua a ser o automóvel ligeiro como condutor ou passageiro. Destacando-se as freguesias de Astromil (65,9%), de Paredes (64,1%), Gandra (64%), Rebordosa (63%), Baltar (61,9%) e Vandoma (61,8%), com valores acima dos 60%.

Depois da viatura ligeira, é a pé que a população se desloca nos seus movimentos pendulares num conjunto significativo de freguesias, apesar de com uma grande diferença para o primeiro, destacando-se as freguesias de Lordelo (28,5%), Baltar (22,9%), Rebordosa (22,6%), Sobrosa (22%), Duas Igrejas (20,6%), Cristelo (18%), Paredes (16,7%) e Vandoma (14,8%). No que se refere à utilização deste meio de transporte, é de destacar também a freguesia da Sobreira, que apesar de ser o terceiro meio de transporte mais utilizado, atinge uma percentagem significativa (16,2%).

No que se refere à utilização de transporte público (autocarro/comboio) nas deslocações diárias casa-trabalho/escola, existe um conjunto de freguesias em que o seu peso é maior, são os casos

das freguesias de Parada de Todeia (30,5%), Sobreira (27,5%), Recarei (26,7%), Cete (25%) e Aguiar de Sousa (20,9%).

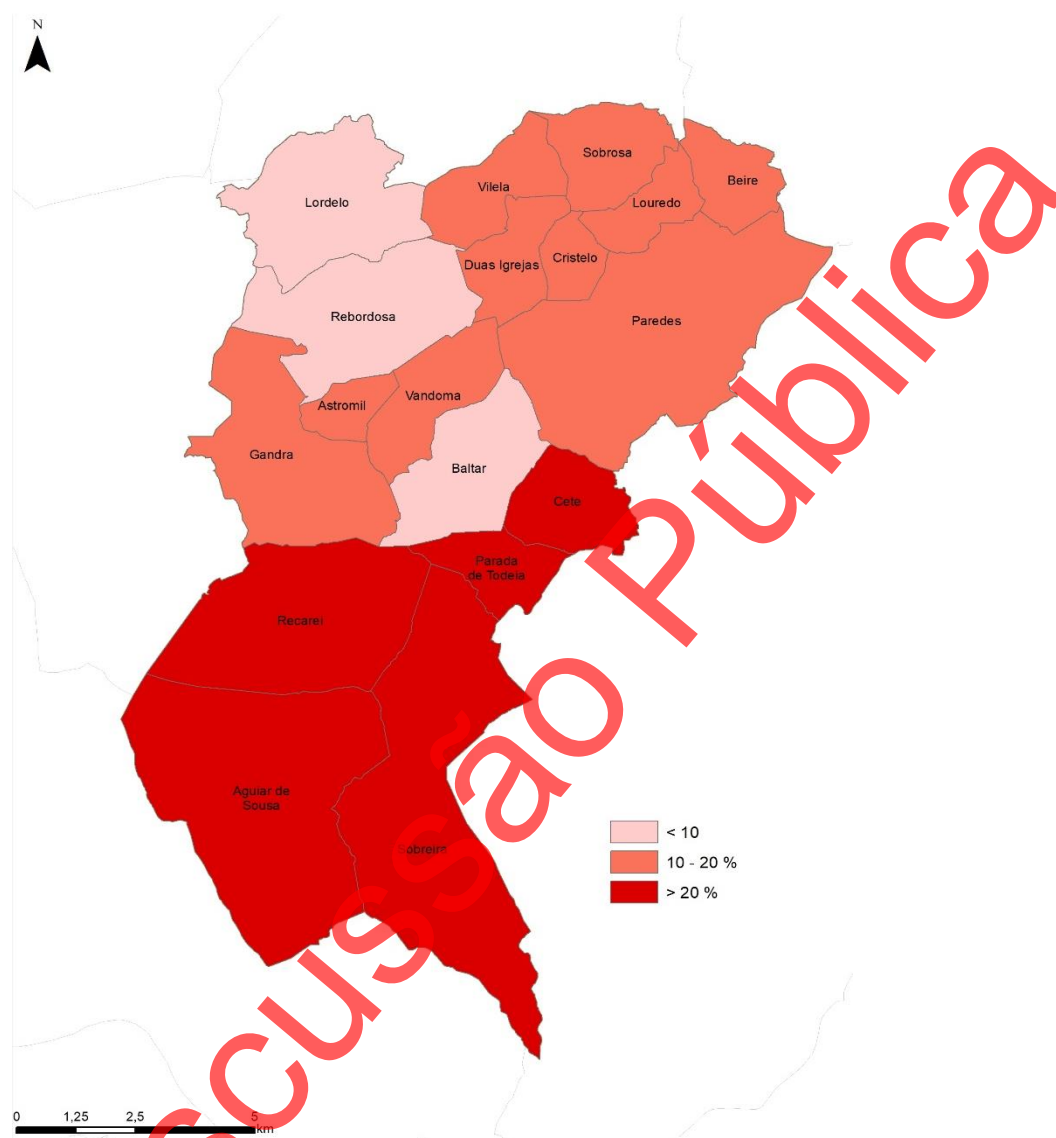


Figura 13. Movimentos pendulares (%) por transporte público, por freguesia:

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística, INE.

Relativamente ao uso do autocarro, existe um conjunto de freguesias em que este meio de transporte surge logo em segundo lugar como o mais utilizado, são os casos das freguesias de Beire (15,7%), Aguiar de Sousa (14,1%), Louredo (14,1%) e Gandra (13,8%). Destaque ainda para as freguesias de Duas Igrejas (16,8%) e Cristelo (14,5%), com valores acima dos 14%. Em sentido contrário surge um conjunto de freguesias cuja utilização deste meio de transporte é muito reduzida, são os casos das freguesias da Sobreira (4,6%), Baltar (6,5%) e Recarei (6,8%).

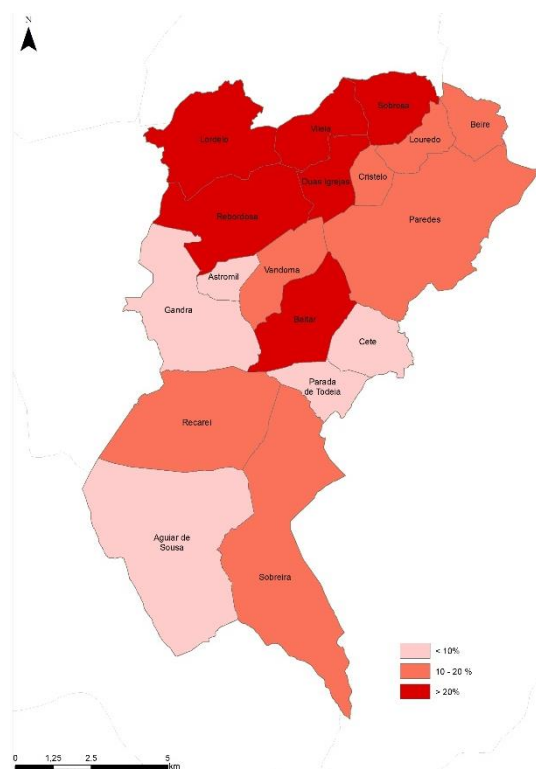
Por fim existe um conjunto de freguesias em que a população privilegia o uso do comboio logo depois da viatura ligeira, são os casos das freguesias da Sobreira (23%), Parada de Todeia (20,6%), Recarei (19,9%) e Cete (16,3%). Não estará alheio a este fenómeno, o facto destas freguesias serem servidas pela Linha do Douro com estações e apeadeiros. Por sua vez, as freguesias a norte do Concelho, mais distantes das estações de caminho-de-ferro, apresentam uma utilização muito residual, abaixo de 1%, deste meio de transporte, são os casos das freguesias de Lordelo (0,2%), Duas Igrejas (0,5%), Sobrosa (0,6%), Vandoma (0,7%), Vilela (0,8%) e Rebordosa (0,9%).

Por fim importa referir o peso que o transporte coletivo das empresas ou das escolas tem na freguesia de Astromil, onde chega mesmo a ser o segundo meio de transporte mais utilizado (11,5%), seguido de perto pelo autocarro (10,2%). De referir ainda um conjunto de freguesias onde este meio de transporte tem algum significado, são os casos das freguesias de Parada de Todeia (11,9%), Astromil (11,5%), Aguiar de Sousa (10,7%) e Beire (10,7%).

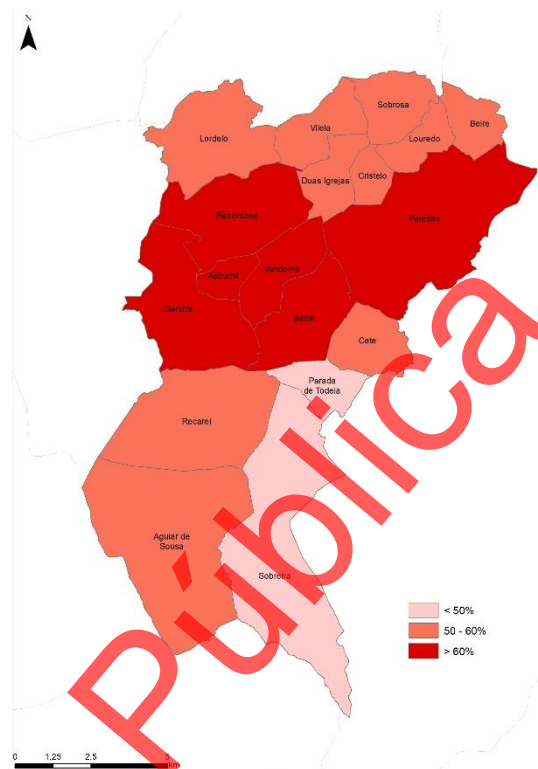
Relativamente à utilização da bicicleta como meio de transporte esta é muito residual em todas as freguesias, não atingindo em nenhuma delas valores acima do 1%.

Discussão Pública

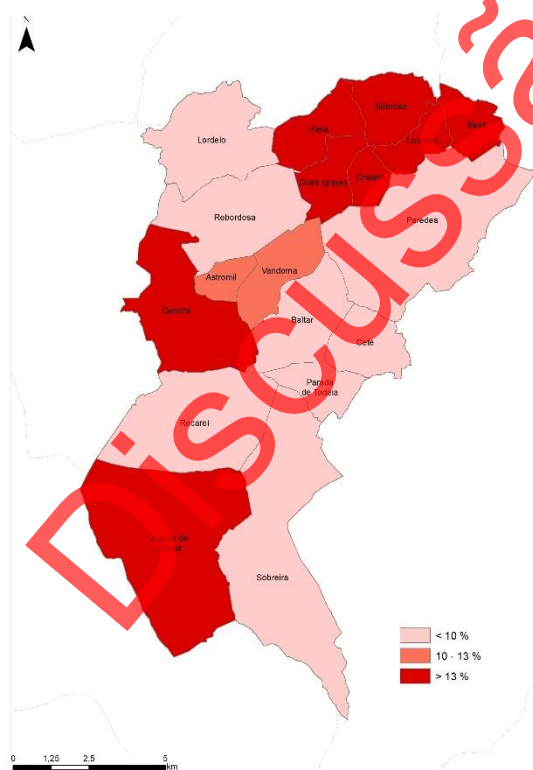
A pé:



De automóvel:



De autocarro:



De comboio:

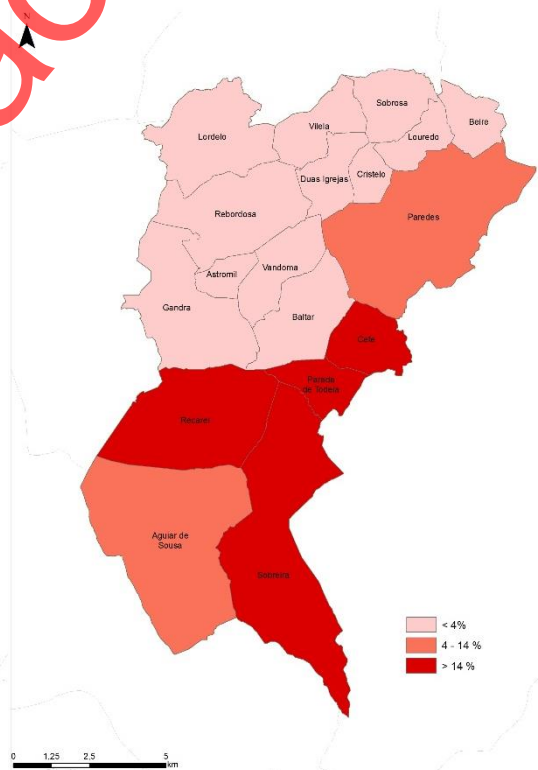


Figura 14. Movimentos pendulares (%) por meio de transporte:
 Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística, INE.

Localização geográfica	min
Portugal	34,28
Norte	29,25
Área Metropolitana do Porto	31,78
Arouca	27,01
Espinho	34,77
Gondomar	37,95
Maia	35,25
Matosinhos	33,10
Oliveira de Azeméis	23,55
PAREDES	31,14
Porto	30,78
Póvoa de Varzim	34,29
Santa Maria da Feira	27,80
Santo Tirso	25,08
São João da Madeira	39,19
Trofa	30,01
Valongo	37,93
Vale de Cambra	25,41
Vila do Conde	31,45
Vila Nova de Gaia	35,57

Quadro 6 Duração média dos movimentos pendulares (min) da população residente empregada ou estudante que utiliza modo de transporte coletivo por Local de residência em 2011:

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística, INE.

Relativamente á duração média dos movimentos pendulares (minutos) da população residente empregada ou estudante que utiliza o modo de transporte coletivo, Paredes apresenta um valor médio de 31,14 minutos, ligeiramente inferior ao tempo médio da AMP, ocupando a oitava posição entre os dezassete Concelhos metropolitanos, numa posição intermédia entre o Concelho com a duração mais curta, Oliveira de Azeméis com 23,55 min. e o que apresenta uma duração mais longa, S. João da Madeira com 39,19 min.

3 Acidentes de viação

No que se refere aos acidentes de viação, de acordo com os dados da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, o número de acidentes não tem tido grandes oscilações, mas verifica-se um aumento nos últimos anos do número de acidentes com vítimas, quer com vítimas mortais, quer com feridos leves. A única variável em que os valores desceram foram o número de feridos graves. Por sua vez o índice de gravidade aumentou no último ano analisado depois de ter descido entre 2015 e 2016.

PAREDES	Acidentes c/ vítimas	Vítimas mortais	Feridos graves	Feridos leves	% Total vítimas	Índice de gravidade
2017	299	6	8	380	394	2
2016	283	3	14	364	381	1,1
2015	258	2	7	335	344	0,8
2014	289	5	13	352	370	1,7

Quadro 7. Nº de acidentes com mortos ou feridos graves de acordo com a natureza do acidente

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária – ANSR.

Analisada a natureza dos acidentes, verifica-se que a maioria dos acidentes com mortos ou feridos graves nos últimos anos se devem a despistes, colisões ou atropelamentos. Se relativamente ao número de mortos não existem grandes diferenças entre estas três naturezas, o mesmo não acontece ao nível dos feridos graves onde se observa que a maioria teve como origem colisões.

	2017		2016		2015		2014	
	Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves
Despiste	3	3	1	5	0	0	2	6
Colisão	2	3	0	5	0	5	3	3
Atropelamento	1	2	2	4	2	2	0	4

Quadro 8. Nº de acidentes com mortos ou feridos graves de acordo com a natureza do acidente:

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária – ANSR.

Discussão Pública



CÂMARA MUNICIPAL
PAREDES